

PÉRICLES AFONSO MONTEZUMA JÚNIOR

TÍTULO: DESEMPENHO REPRODUTIVO DE VACAS LEITEIRAS (3/8 HOLANDÊS e 5/8 GIR) NO PÓS-PARTO SOB EFEITO DE TRATAMENTO HORMONAL À BASE DE GnRH E PROSTAGLANDINA F2alfa

Um experimento foi conduzido com a finalidade de avaliar o desempenho reprodutivo de vacas mestiças (Holandês x Gir) submetidas a um tratamento hormonal à base de GnRH e prostaglandina. Quarenta e duas vacas, com  $156,49 \pm 63,7$  dias pós-parto, foram alocadas em dois tratamentos, através de um delineamento inteiramente casualizado. No primeiro, os animais (n=21) foram inseminados a partir da observação de cio e no segundo grupo, as vacas tiveram o ciclo sincronizado com GnRH (Dia 0), PGF2alpha (Dia 7), seguidos de uma dose de GnRH com 48 horas depois, com inseminação 15 horas após a injeção de GnRH, sem observação de cio (OVSYNCH). O experimento foi realizado em uma fazenda no litoral Norte do Ceará. O grupo controle continha 11 vacas em lactação e 9 vacas secas e o grupo tratado, 12 vacas em lactação e 10 secas. As vacas deste grupo que retornaram ao cio após o primeiro serviço foram inseminadas novamente, até no máximo três inseminações. O diagnóstico de gestação foi realizado por ultra-sonografia. Não houve diferença entre o grupo de vacas tratadas com OVSYNCH e o grupo controle com relação aos índices de concepção (57% vs 57%) e prenhez (66% v 66%). O tratamento hormonal com inseminação com hora marcada não influenciou significativamente o intervalo parto/concepção quando comparou-se dentro dos grupos de vacas lactantes e secas. Mas quando a avaliação foi feita entre os grupos lactante e seca, as primeiras apresentaram menor intervalo. O protocolo OVSYNCH não demonstrou ser um método eficaz para a redução do período parto/concepção em vacas mestiças. Este tratamento, no entanto, foi eficiente para indução da ovulação em casos de animais em anestro na fase de pós-parto, apresentando índices de concepção e prenhez semelhantes aos encontrados nas fêmeas inseminadas com observação de cio.